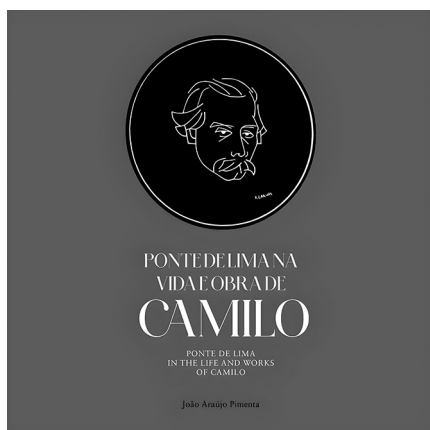


Ponte de Lima na vida e obra de Camilo

João de Araújo Pimenta

— Ponte de Lima, Município de Ponte de Lima, 2025

Adelino Tito de Morais^[]*



O médico e antigo presidente do Conselho de Administração do Hospital Conde de Bertiandos, Dr. João de Araújo Pimenta, foi autor de mais uma edição integrada nas comemorações dos 900 anos do foral da nossa vila, concedido por D. Teresa aos 4 de março de 1125.

Discorrendo sob o título *Ponte de Lima na vida e obra de Camilo*, o autor baseia-se nas suas leituras atentas da produção do genial escritor, o qual com cenários e elementos biográficos de personagens locais, mais ou menos ficcionados, coloriu alguns os seus romances, entrelaçando indelevelmente a sua produção literária com a realidade e a memória de Ponte de Lima.

Conhecido historiógrafo e bibliófilo, João Pimenta apresenta-nos na presente publicação as relações de amizade que uniram o romancista a esta terra, principalmen-

te os seus laços com as famílias Norton de Matos e Abreu e Lima — aquela com suas residências no extinto convento de Refóios e na sede do concelho, e esta na casa do Outeiro, em Arcozelo. Já no âmbito dos contactos que cultivou fruto de relações profissionais, o destaque vai para a figura do médico António Inácio Pereira de Freitas, falecido em 1905 no *chalet* que edificou no começo do popular bairro do Pinheiro, defronte da residência dos sobreditos Norton de Matos. Neste sentido, e antes de mais, o estudo revela-se de inestimável valor para melhor conhecer a epistolografia camiliana e seus interlocutores pontelimeses. Mapeiam-se também com singular erudição vários dos lugares, contextos e ambientes locais que pontuam a sua obra romanesca — sendo que a nossa terra e personagens locais, nomeadamente membros de famílias aristocráticas limianas, figuram na narrativa camiliana, em especial, nos romances *Estrelas propícias* (1863) e *No Bom Jesus do Monte* (1864).

A produção literária de Camilo Castelo Branco, lembremos, reúne umas oito centenas de títulos; os estudos sobre a sua vida e obra, esses, representam também já umas boas centenas — aos quais agora se acrescenta um substantivo contributo de Ponte de Lima. Em cuidados preparos gráficos, enriquecido com boas e pertinentes ilustrações que iluminam

os vínculos do escritor à nossa paisagem material e afectiva, o livro apresenta-se em edição bilingue — em Português e Inglês — o que contribuirá decerto para o alcance dum público interessado maior. Dado o crescimento, mesmo entre nós, do fenómeno de um turismo culto, nomeadamente de foro literário, esta aposta representa uma potencial mais-valia significativa.

Terminando, alegra-nos constatar que, com este estudo, o nosso amigo e incansável colecionador de bibliografia limiana contribui para reforçar um proposta turística que já defendemos há quinze anos no artigo “Camilo e Ponte de Lima: notas para um roteiro”, publicado no *Anunciador das Feiras Novas* para 2010, onde traçámos uma rota subordinada ao tema e explicámos a sua razão de ser.

[*] Investigador independente.